

EXPERIÊNCIAS DO PIBID:

JOGOS GIGANTES NAS ESCOLAS

COLPO, Estefany; CAMPAGNOLLO, Ângela; OLIVEIRA, Sandra R.

RESUMO

Os Jogos Gigantes é um projeto desenvolvido na Unoesc Chapecó, que tem por objetivo levar a recreação para as escolas da cidade e região. Muitos acadêmicos que participam do Programa Institucional de Bolsas a Iniciação a Docência (PIBID), auxiliam na aplicação dos jogos nas escolas. Uma boa oportunidade para os bolsistas e alunos das escolas, onde se divertem e aprendem ao mesmo tempo, o verdadeiro significado da recreação. Podemos observar uma grande diversidade de culturas aonde passamos, proporcionando um grande aprendizado. Há muitas situações que marcam o lado afetivo de todos. O PIBID é uma grande porta de entrada para o início a docência se tornar melhor e motivar o amor por ensinar.

Palavras chaves: PIBID. Jogos Gigantes. Recreação.

1 INTRODUÇÃO

Os benefícios da recreação são muitos, dentre eles podemos destacar: a interação social, a melhora do intelectual, o desenvolvimento de habilidades motoras e cognitivas. Segundo SUSSEKID, MARINHO E GÓES (1952), para uma melhora do nível da educação, a maior integração social e o equilíbrio biológico são considerados os principais objetivos da recreação.

O brincar é um fator indispensável para formação do humano e é na brincadeira que a recreação se estabelece. Assim a recreação é uma grande parceira para o processo de ensino aprendizagem, onde o indivíduo aprende de forma lúdica facilitando o aprendizado, o verdadeiro significado de brincar e aprender. Teixeira (1933) comenta que a essas experiência com brincadeiras e jogos, despertam o interesse dos alunos para os conteúdos que se pretende ensinar. Neste sentido o presente relato, pretende socializar o Jogos Gigantes enquanto pratica pedagógica lúdica portanto recreativa, realizadas pelos acadêmicos do PIBID, aplicadas em escolas da cidade de Chapecó/SC, em especial a EEB Bom Pastor a qual o projeto atende.

2 OS JOGOS GIGANTES NO ESPAÇO ESCOLAR

Os jogos gigantes foram elaborados pelos acadêmicos do Curso de Educação Física da UNOESC, nas primeiras fases, num processo de recriação de jogos de tabuleiro da cultura universal e após levados para as escolas de educação básica, e ensinados aos alunos, assim na escola Bom Pastor o trabalho de ensinar a jogar foram realizados pelos Bolsistas Iniciação à Docência do PIBID.

Os Jogos Gigantes desenvolvidos se transformaram numa grande oportunidade para a efetivação da recreação no espaço escolar de forma a levar aos alunos da educação básica, o conhecimento de como jogam diversas nacionalidades, tais como os africanos, indianos, chineses e ingleses. Todos foram confeccionados de tecidos coloridos, em tamanhos maiores do que o normal.

Durante as atividades com o contato de inúmeros alunos, foi possível perceber os diferentes comportamentos dos alunos quando jogam, assim enquanto acadêmicos, podemos degustar o cenário de nossa futura profissão.

Os jogos chamam atenção de todos, com sua aparência divertida e seu tamanho. Um dos momentos que mais marcou durante a aplicação foi

quando houve a participação de um aluno autista, que participou ativamente e ao seu lado estava sempre um colega acompanhando e jogando, a cena foi emocionante pelo cuidado com o amigo, assim em qualquer conquista que o menino realiza comemoravam juntos e o apoiava em suas decisões no momento do jogo. Este momento nos possibilitou perceber a inclusão de fato acontecendo.

Para a organização dos jogos, as turmas foram divididas em pequenos grupos, distribuindo-os nos jogos, para explicação e auxílio dos acadêmicos no decorrer das jogadas.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As experiências com as atividades desenvolvidas no PIBID, especialmente as dos Jogos Gigantes nos auxiliaram em nossa formação profissional, vivenciando a prática docente, em aspectos de condução da turma, domínio do conteúdo, observação do campo de trabalho.

O diálogo é fator essencial neste contexto seja com as crianças ou com os professores da escola. Assim observamos várias realidades e situações que nos marcam, e, nos fazem amadurecer nos aspectos pessoal e profissional, uma vez que para ser um bom professor precisamos de um processo contínuo de vivências e conhecimentos.

REFERÊNCIAS

- 1- ROSADO, Daniela Gomes; KOWALKI, Marizabel; MOREIRA, Nayara C. Lopes; SOUZA, Douglas Alexandre. Recreação e lazer – relações com a educação física. Bahia: Valença, 2015.
- 2- DUMAZEDIER, J. Lazer e Cultura Popular. São Paulo: Perspectiva, 1973.

3- ALVES, Mateus Augusto Correia. Recreação e lazer: trabalhando a psicomotricidade com crianças. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 03, Ed. 08, Vol. 14, pp. 82-88, Agosto de 2018.

Imagens relacionadas

Foto 1: Jogo escadas e serpentes



Fonte: Do Autor

Foto 2: Jogo futebol



Fonte: Do Autor

Foto 3: Jogo escadas e serpentes



Fonte: Do Autor

Foto 4 : Jogo corrida dos cavalinhos



Fonte: Do Autor

Foto 5: Kaa



Fonte: Do Autor

Foto 6: Barikad



Fonte: Do Autor